Nova Friburgo-RJ, 01 de abril de 2014

Ao
Jornal A Voz da Serra
via e-mail gabriel.ventura@avozdaserra.com.br

Senhores:

Devido a Matéria publicada na coluna "Massimo" do dia 01/04/2014, página 9, sob os títulos GERRA E PAZ (1) a (4) e o REPÚDIO DO COLUNISTA, gostaria que fossem publicadas as seguintes correções, a bem da verdade, e dos relevantes serviços que esse meio de comunicação presta a nossa população.

Primeiro:

A reforma tributária que o Poder Executivo enviou a Câmara Municipal, em dezembro de 2013, diz respeito à redução da alíquota do ISS de 5% para 2% para as empresas que praticassem a representação comercial, comercialização e distribuição de produtos com prestações de serviços, desde que promovessem abertura de uma filial em Nova Friburgo.

A Câmara de Vereadores a arquivou com base no Principio da Isonomia, ou seja, as empresas existentes em Nova Friburgo, que possuem as suas vendas e serviços de representação comercial, somente teriam a redução de 5% para 2%, se promovessem a abertura de uma filial em Nova Friburgo. Esse foi o ponto controverso.

Segundo:

A questão não foi amplamente rejeitada pelo Legislativo, conforme o publicado, e, em nenhum momento criei resistência, ao contrário, votei favorável ao Pedido de Informação que o Vereador Professor Pierre estava defendendo sobre o mesmo assunto, e, no momento que solicitei o aparte ao referido Vereador, foi para corrigir e pedir respeito da forma como o Vereador Professor Pierre estava tratando o assunto em seu discurso. Basta solicitar as imagens da TV Câmara. Foi um debate dentro do Plenário.

Terceiro:

Em nenhum momento discordei do Projeto de Lei e do Pedido de informação que estava sendo tratado em Plenário. Em nenhum momento "desqualifiquei argumentos" conforme publicado. Em nenhum momento agi "levianamente" ou de forma desrespeitosa conforme o publicado. Apenas debati com o outro Vereador a forma equivocada das palavras de

como ele conduzia o seu discurso, nesse sentido, tenho imunidade para debater e utilizar de palavras para interferir no que o outro parlamentar estiver discursando. "Notícia plantada" foi dito no sentido de que, sempre quando os meios de comunicação divulgam determinadas matérias, alguns vereadores as utilizam para intimidar e tirar proveito em seus discursos; esta é a definição.

Quarto:

"Lamento" a opinião de repúdio do Colunista... lamento por quê? Não se pode ter repúdio, ou formar uma opinião, sem que os fatos não estejam todos apurados e ouvidas as partes envolvidas, pratica do bom jornalismo.

O "exemplo infeliz", conforme publicado, que esse Vereador disse ser conhecedor do Direito, não reflete a minha voz no momento em que estava aparteando o Vereador Professor Pierre, porque o mesmo estava conduzido o seu discurso de forma equivocada no diz que respeito à tributação do ICMS, imposto que é sabido por todos que é devido no local onde a mercadoria circula.

Não consigo entender a afirmação publicada: "Imagine se o colunista fosse publicar tudo que recebe, ou tudo aquilo que sabe e que ainda não pode comprovar", esse fato não foi tratado dentro do plenário e não condiz com o que aconteceu, pois no momento não havia jornalista trabalhando em nome do Jornal a Voz da Serra.
Sendo assim Como tudo isso pode ser publicado? Se levantarmos as imagens do TV Câmara iremos constatar.

Em momento algum enxerguei "interesse isolado", conforme o publicado, apenas estou debatendo a possibilidade da reforma tributária ser realizada de forma ampla e isonômica, sem querer dar sobrenome a empresários conforme citado pelo colunista. A Câmara de Vereadores e eu estamos preocupados, não só com o sustento das 200 famílias, mas em garantir um tratamento para todas as famílias que trabalham por Nova Friburgo.

Fica a mesma pergunta: "Qual o impedimento para que se discuta o assunto?" Da minha parte nenhum, pois votei favorável ao Pedido de Informação e estou buscando ampliar as mesmas garantias tributárias para quem sempre acreditou em Nova Friburgo e abrindo o espaço para quem quiser vir aqui trabalhar, dentro de um discurso ético, coerente e que respeite todos os vinte e um vereadores que compõem o Poder Legislativo em Nova Friburgo.

Sem mais para o momento, subscrevo

Atenciosamente.

Vereador Ricardo Figueira.